

Quadrinhos

Com a Marvel como modelo, Mauricio de Sousa investe em graphic novels

# Turminha em voo alto

Ramon Vítrol

Que o mundo esteja preparado para as novas aspirações da “dona da rua” do Bairro do Limoeiro. Os planos infalíveis de crescimento global de Mônica e sua turma não são novos, mas nunca estiveram tão explícitos e fizeram uso de estratégia tão pouco usual. Com mais de 80% do mercado infantojuvenil de bancas, a Mauricio de Sousa Produções voltará em 2014 a fazer uso de quadrinistas independentes brasileiros para a segunda fase de seu projeto de maior sucesso em 2013, as Graphic MSP. “Um amigo brincou comigo, disse que transformei a Mauricio de Sousa na maior editora indie do Brasil”, brinca o idealizador da série e editor da Mauricio de Sousa Produções, Sidney Gusman.

Na tarde de ontem, em apresentação no Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte, Gusman anunciou os próximos seis álbuns da coleção, que reinterpreta personagens criados por Mauricio de Sousa. O cãozinho Bidu, o índio Papa-Capim, a Turma da Mata, o fantasma Penadinho, o Astronauta e a Turma da Mônica serão os protagonistas das edições. As graphic novels da turminha e do personagem de ficção científica serão continuadas das duas primeiras obras da leva inicial do projeto: *Magnetar*, de Danilo Beyruth, e *Laços*, dos irmãos Vitor e Lu Cafaggi.

“Ainda não sabemos a ordem, serão três em 2014 e as outras no ano seguinte”, explica o editor. “E em 2015 anuncio outras duas na Gibicon de Curitiba. A ideia é que a gente não pare e tenha de três a quatro gra-

**Bidu.** Por Eduardo Damasceno e Luís Felipe Garrocho



phics por ano.” Pai dos personagens, Mauricio de Sousa ressaltou a magnitude da iniciativa: “Esse projeto é de fôlego e a longo prazo, estamos nos primeiros passos, faz parte de uma estratégia. Não podemos ficar parados, precisamos que nosso sucesso seja renovável”. Primeiro gibi com o selo Graphic MSP, *Astronauta - Magnetar* já foi publicado na Alemanha, Espanha, Itália e França. Lançado durante o FIQ, o quarto álbum do selo, *Piteco: Ingá* era objeto de desejo de editoras internacionais antes mesmo da impressão.

Recém-saído da norte-americana DC Comics, Renato Guedes será o ilustrador do texto da roteirista Marcela Godoy para Papa Capim. Vencedores do prêmio HQ Mix 2013 na categoria Publicação Independente pela série Quadrinhos A2 (www.quadrinhosaz.com), o casal Paulo Crumbim e Cristina Eiko ficarão responsáveis pelo Penadinho. Os mineiros Eduardo Da-

masceno e Luís Felipe Garrocho, da webcomic Quadrinhos Rasos (www.quadrinhosrasos.com) assinam a história do Bidu. E a Turma da Mata (de Jotahão, Tarugo, Coelho Caolho e Raposão) é do trio Greg Tocchini, Artur Fujita e Davi Calil, do coletivo de artistas Dead Hamster (www.facebook.com/DeadHamsterComics).

**Estilos.** Segundo Gusman, os critérios de escolha dos artistas e dos personagens são baseados nos estilos de cada um. “Sempre planejamos apontar para todas as direções, os personagens do Mauricio permitem isso, produzir histórias de aventuras, humor, terror e algumas mais fo-

fas”, explica, sem revelar os gêneros, enredos e títulos dos próximos lançamentos. Depois da edição das quatro primeiras publicações da série, Gusman revela ter sido procurado por mais de 40 artistas se candidatando e até propondo ideias para possíveis novas edições.

“O projeto é vivo, não imaginávamos já lançar as continuções do Astronauta e da Turma da Mônica, e todos os livros são desenhos e até filmes em potencial”, avisa o editor. “Do jeito que estão, podem já ser animadas e ganhar versões com atores. Estamos à procura de parceiros”, complementa Mauricio de Sousa. A empolgação da dupla reverbera nos seus autores. Para Danilo Beyruth, a referência mais lógica é com a fase áurea da Marvel Comics na década de 60, anos de criação de personagens como Homem-Aranha, Quarteto Fantástico e X-Men. “A MSP virou uma casa de ideias, como a Marvel era.”

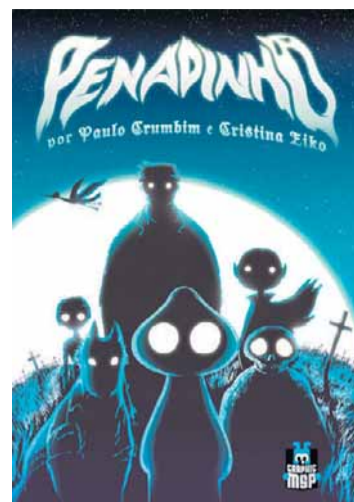


**NA WEB Galeria.**

Veja imagens dos novos livros

[estadao.com.br/e/mauriciodesousa](http://estadao.com.br/e/mauriciodesousa)

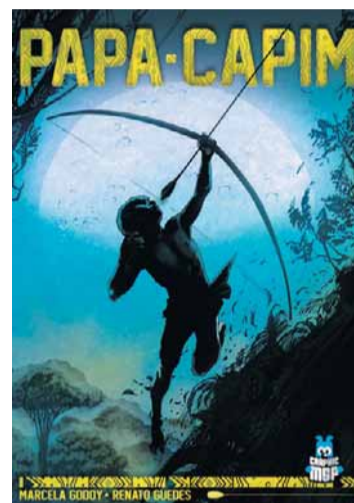
PRÓXIMO LOTE



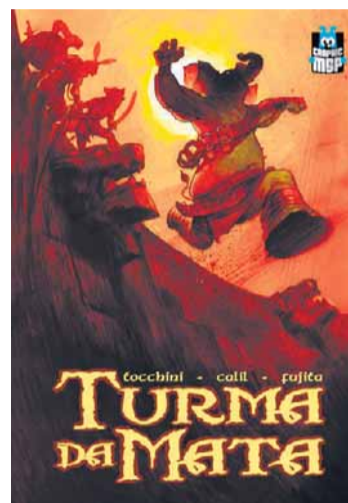
**Penadinho.** Vencedores do HQ Mix, Paulo Crumbim e Cristina Eiko assinam edição



**Astronauta.** Primeiro volume já saiu em países como Itália, Alemanha, Espanha e França



**Papa-capim.** Ex-DC Comics, Renato Guedes vai ilustrar o texto de Marcela Godoy



**Turma da Mata.** História criada por membros do coletivo Dead Hamster

ENTREVISTA

Maurício de Sousa, desenhista

## ‘O Brasil tende a se tornar referência nos quadrinhos’

**● Como avalia o ano de 2013 para os quadrinhos nacionais?** Foi sensacional, mas 2014 será ainda melhor e o seguinte ainda mais. O Brasil está se transformando e o mundo é outro, está na mão dos criativos. Tá cheio de gente boa por aí, são novos valores e desenhistas e o País tende a se tornar referência para quadrinhos.

**● Já ocorreram releituras do trabalho do senhor, mas não nas proporções das Graphics e com tamanha liberdade, certo? É uma estratégia de marke-**

ting. Se não fizermos isso, ficamos parados. Precisamos de sucessos renováveis e recicláveis. Fazer releituras faz parte da jogada e com elas você pode encontrar novos veios.

**● Quais as expectativas do senhor para essa segunda leva?** Não faz sentido existir “desexpectativa”. A gente já fareja o que pode ou não ser feito. O nosso público tem que ser internacional e de caráter familiar. E o trabalho, chocante e surpreendente. Ou então não é nosso. /R.V.

# Grupo estuda criar revista mensal de graphics

“O mundo é muito grande e não estou sabendo administrar a demanda”, conta Mauricio de Sousa. Com mais de 400 personagens, divididos em pelo menos 10 famílias, e 200 artistas trabalhando em seus estúdios, o quadrinista revela ainda estar descobrindo como administrar suas criações em um mercado cada vez mais internacional. Da China, por exemplo, ele diz receber pedidos crescentes de material do Chico Bento, tanto revistas quanto animações.

No entanto, uma das ideias que ele cogita junto com Sidney Gusman daria ainda mais espaço para os artistas independen-

tes nacionais: uma revista mensal, composta por histórias de vários autores. Sem mais informações sobre o projeto, eles continuam abrindo espaço para criadores ainda sem acesso às massas. E também impressionando os seus convidados.

Morando na Itália desde 2011, o artista paraibano Shiko, autor da graphic novel com o Piteco, diz ter percebido interesse sobre a produção brasileira na Europa: “Tenho frequentado algumas feiras por aqui e conversado com alguns editores e existe uma curiosidade sobre o que está sendo feito no Brasil. Mês passado eu vi o *Astronauta*



**Maurício.** Com vários pedidos da China e da Europa, ele quer mais espaço para desenhistas

em destaque em uma loja de quadrinhos em Pisa. Não é fácil conseguir esse espaço, o mercado aqui é muito diversificado e são muitos títulos buscando um pedacinho.”

Um dos dois autores da HQ do Bidu, Eduardo Damasceno expõe o estado de choque em que ficou após receber o convite para produzir o material, um padrão entre os realizadores participantes. “Antes de terminar a ligação com o Sidney eu já estava pensando nos prazos, em como faríamos pra entregar as coisas, se daria tempo. Eu fiquei em silêncio um bom tempo depois do con-

vite, pensando ao mesmo tempo: ‘isso tá acontecendo de verdade’ e ‘eu tô frito’.”

Coautora da continuação do álbum da Turma da Mônica, Lu Cafaggi conta que o choque não foi menor, mesmo participando pela segunda vez. “A gente tinha acabado de sair de uma sessão de autógrafos incrível e estávamos muito cansados e deslumbrados com tudo. Quando veio o convite, eu e meu irmão olhamos um pra cara do outro sem saber como reagir, pensamos que ele estivesse brincando. Acho que só fui me dar conta de que a coisa era séria no dia seguinte.” /R.V.

CINEMA

## ‘O Som ao Redor’ inicia sua campanha na disputa a uma vaga no Oscar 2014

♦ *O Som ao Redor*, o candidato brasileiro a uma vaga entre os finalistas ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro 2014, começou oficialmente nesta semana sua campanha em Los Angeles. ♦ O diretor Kleber Mendonça Filho publicou na revista *Variety* um anúncio (foto) que marca o início da série de ações. Publicar o anúncio para a consideração dos votantes na categoria faz parte da estratégia de campanha dos filmes que disputam um lugar entre os finalistas, além de exibições



para apreciação. No dia 16 de janeiro, serão anunciados os finalistas de todas as categorias. A cerimônia de entrega de estatuetas está marcada para o dia 2 de março, no Dolby Theatre, em Los Angeles. “Estamos indo aonde o filme vai, como sempre”, disse Mendonça Filho.

AUDIOVISUAL

## Curso de formação de projetos para a TV

Estão abertas até hoje as inscrições para o curso Formação e Apresentação de Projetos Audiovisuais para TV, que ocorre entre os dias 23 de novembro a 1.º de dezembro no Centro Cultural Barco, em Pinheiros. Nas aulas, que esclarecem dúvidas sobre o novo mercado de televisão paga, a professora Mariana Brasil ensina como transformar uma ideia em um projeto e como apresentá-lo a um canal de televisão. Mais informações no site [www.barco.art.br](http://www.barco.art.br).

MÚSICA

## Bieber se desculpa, mas tem bens embargados

Pelo Twitter, Justin Bieber se desculpou por ter desrespeitado duas bandeiras da Argentina em show em Buenos Aires no sábado passado. Em um vídeo, o cantor aparece usando os pés e um microfone para varrer-las do palco. Em paralelo, a Justiça argentina decretou o embargo dos bens de Bieber (US\$ 160 mil) por 30 dias, em função de uma ação que um fotógrafo move contra ele por conta de agressão. /AP e AFP

FESTIVAL

## ‘São Silvestre’, de Lina Chamie, vai a Havana

*São Silvestre*, de Lina Chamie, vai concorrer na seção de documentários do 35.º Festival do Novo Cinema Latino-americano de Cuba/Havana, que ocorre de 5 a 15 de dezembro. Sensorial, o filme procura reproduzir na tela as impressões do participante. A tradicional corrida de rua de São Silvestre acontece no dia 31 de dezembro na capital paulista, e tem hoje percurso de 15 km.

VISUAIS

## Alemanha sabia de obras há 19 meses

O governo alemão sabia há ao menos 19 meses das obras possivelmente roubadas por nazistas, e manteve segredo. Foram encontradas 1.400 peças em um apartamento em Munique. /AP

CORREÇÃO

O Instituto Nacional de Propriedade Artística Visual não possui relação com os herdeiros de Victor Brechret nem com a Fundação Iberê Camargo, como informou o C2 em 31 de outubro.

